

FOLHA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BRENNA CASTRO DA SILVA
RAYANDRA ROQUE DE PAULO

Valorização da profissão contábil: O que pensam os profissionais da contabilidade atuantes no estado do Amazonas quanto à valorização, reconhecimento e a importância da profissão nos dias atuais

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Universidade do Estado do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

DATA DA APROVAÇÃO: 19/02/2024

BANCA EXAMINADORA

Ass.: Afonso F. Fernandes

Orientador (a): Afonso Fonseca Fernandes

Ass.: Elisângela Leitão de Oliveira

Membro da Banca: Elisângela Leitão de Oliveira

Ass.: Leandro Marcondes Carneiro

Membro da Banca: Leandro Marcondes Carneiro

Valorização da profissão contábil: O que pensam os especialistas em ciências contábeis atuantes no estado do Amazonas quanto à apreciação, reconhecimento e a importância da área nos dias atuais.

Valuing the accounting profession: What accounting specialists working in the state of Amazonas think about appreciation, recognition and the importance of the profession today.

Brenna Castro da Silva¹

Universidade do Estado do Amazonas

Rayandra Roque de Paulo²

Universidade do Estado do Amazonas

Afonso Fonseca Fernandes³

Universidade do Estado do Amazonas

Juliano Milton Kruger⁴

Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

O presente artigo tem por finalidade analisar as concepções dos profissionais da contabilidade do estado do Amazonas em relação à valorização e reconhecimento desta área de estudo. Para esta pesquisa, foi utilizada a abordagem quantitativa, tendo como propósito a realização de um estudo descritivo-explicativo. O método utilizado para a coleta de dados a serem utilizados como instrumento de pesquisa, foi o roteiro de entrevista eletrônico. Nesse sentido, foram organizadas 15 questões, sendo aplicadas do dia 08 a 12 de janeiro de 2023 e tendo como resultado 88 respostas de profissionais da área. Conforme analisado, muitos dos entrevistados apresentaram a visão de que o mercado de trabalho proporciona muitas oportunidades, no entanto, com remuneração baixa e com vastas exigências quanto à qualificação. Desse modo, cria-se um cenário pouco favorável e atrativo para os profissionais da área. Também foi observado que muitos enxergam a profissão contábil como uma área desvalorizada e pouco integrada ao avanço tecnológico.

Palavras-chave: Contabilidade; Valorização; Profissional Contábil; Futuro.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Amazonas

² Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Amazonas

³ Doutor em Administração e professor da Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas (ESO/UEA) no Curso de Ciências Contábeis

⁴ Doutor em Ciências da Administração e professor da Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas (ESO/UEA) no Curso de Ciências Contábeis

Abstract

The purpose of this article is to analyze the conceptions of accounting professionals in the state of Amazonas in relation to the appreciation and recognition of this area of study. For this research, the quantitative approach was used, with the purpose of carrying out a descriptive-explanatory study. The method used for data collection was an electronic interview script. In this sense, 15 questions were organized, being applied from January 8th to 12th, 2023 and resulting in 88 responses from professionals in the field. As analyzed, many of those interviewed presented the view that the job market provides many opportunities, however, with low pay and many requirements regarding qualification. This creates an unfavorable and unattractive scenario for professionals in the field. It was also observed that many see the accounting profession as an undervalued area that is poorly integrated with technological advancement.

Keywords: Accounting; Appreciation; Accounting professional; Future.

1. INTRODUÇÃO

Dentro das organizações, o profissional contábil assume um papel de grande importância, pois segundo LOPES; MARTINS (2012) o aumento de poder dado a um profissional está ligado à influência que o mesmo tem na comunidade. Isto está atrelado ao fator do que se compreende como essencial.

Visto que, o mesmo é responsável por entender e produzir documentos econômicos e financeiros sobre a entidade que irão servir tanto externamente, como forma de manter um dos princípios contábeis que é a transparência das demonstrações, quanto internamente para que ajudem e facilitem em relação às tomadas de decisões. Nesse sentido, essa importância profissional se torna um ponto de partida para o presente estudo. De modo a possibilitar que essa questão seja evidenciada pelos próprios profissionais da área, analisando como eles pensam sobre o futuro da contabilidade, sobre a importância da mesma para a sociedade, bem como a respeito da valorização da profissão.

Pode-se caracterizar como objetivo principal desta pesquisa a necessidade de descrição da acuidade dos contabilistas sobre a área que atuam e qual a importância que eles acreditam ter para a colaboração em sociedade, principalmente no que se refere às tarefas que desempenham no seu dia a dia.

Não obstante, também abordar sobre o que os contabilistas acreditam ser necessário fazer para se manterem atualizados e continuarem desempenhando tal papel posteriormente para o meio social. Tal estudo já foi abordado e desenvolvido por Lordêlo e Figueiredo (2005), bem como por Oro, Naue, Sturner e Brito (2010),

porém os estudos feitos por esses profissionais enfocam na visão dos egressos do curso de Ciências Contábeis. Enquanto que, o presente artigo tem o intuito de apresentar a visão dos contabilistas que se encontram atuando no mercado de trabalho.

Este trabalho contribui não somente para os contadores já inseridos no mercado, como também para os egressos no curso de ciências contábeis que terão acesso ao que pensam os contabilistas, os quais possuem experiência no ramo mostrando o que os mesmos enxergam sobre a área de atuação.

Portanto, com o presente estudo e cenário descrito propõe-se responder à seguinte questão: **O que pensam os especialistas em ciências contábeis atuantes no estado do Amazonas quanto à apreciação, reconhecimento e a importância da área nos dias atuais?**

1. Objetivo Geral

Esta pesquisa se propõe a compreender como os profissionais da contabilidade se sentem ao trabalhar na área, bem como auxiliar os profissionais da área e egressos do curso de ciências contábeis a entender sua inserção profissional na sociedade e as perspectivas dos contadores acerca da atualização profissional diante do ramo de atividades trabalhistas.

1.1 Objetivos Específicos

Este trabalho tem por intuito obter a visão geral dos profissionais da contabilidade a respeito da maneira como enxergam o tratamento da profissão contábil nos dias de hoje, para isso foi aplicado roteiro de entrevista eletrônico, o qual foi composto de perguntas gerais para identificação dos entrevistados, buscando verificar a localidade, gênero, idade, nível de escolaridade, faixa salarial, bem como perguntas específicas quanto ao parecer destes profissionais em relação às dificuldades na atuação, exigências quanto à qualificação profissional, valorização e reconhecimento da área contábil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A contabilidade, objeto, objetivo, importância da contabilidade.

Para Montoto (2019) a contabilidade é o estudo das demonstrações contábeis que busca mensurar e evidenciar os resultados obtidos considerando sua situação patrimonial por meio da análise dos documentos contábeis disponibilizados pela entidade.

Segundo Malacrida, Yamamoto, Paccez (2019), o objetivo da Contabilidade é fornecer informações através das demonstrações financeiras de uma entidade, informações essas que devem ser neutras, livres de erros e fidedignas. Desde a criação da contabilidade que foi idealizada para suprir a necessidade de controlar os patrimônios no século 2000 A.C, a ciência social foi se desenvolvendo cada vez mais, se tornando responsável pelos estudos dos processos burocráticos que sejam relacionados a saúde financeira, sucesso e sustentabilidade de uma entidade.

Segundo Marion (2004) a contabilidade tem por objetivo fornecer informações que vão servir para tomada de decisões que possam ser aplicadas dentro e fora da empresa. Tais decisões são referentes ao setor contábil da empresa que é um dos seus pilares para o constante desenvolvimento da entidade. É importante que as informações dadas pelos documentos sigam as normas informadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), normas essas que tem por finalidade padronizar a estrutura conceitual dos relatórios financeiros.

Com o passar do tempo, o profissional da contabilidade conseguiu ser integrado em outras áreas dentro de empresas como: perícia, auditoria, consultoria, dentre outros. Desse modo, foi possível alcançar novos cargos e em alguns casos exercer funções autonomamente como empreendedores. Sendo assim, é importante elucidar as funções e atribuições do profissional da contabilidade no Brasil.

2.2 Funções e atribuições do profissional da contabilidade no Brasil

A profissão contábil foi devidamente regulamentada no Brasil a partir da vigência do Decreto Lei 9.295 de 1946, o qual criou o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade. Isto é um marco importante, pois, definiu justamente os órgãos fiscalizadores das atividades executadas pelos profissionais registrados no conselho. Algo a destacar nesta lei é o

artigo 12, que disserta que para exercer a profissão se faz necessário a conclusão de Bacharelado em Ciências Contábeis, bem como a aprovação no Exame de Suficiência e o registro no Conselho Regional de Contabilidade.

Segundo Silva, Santana, Meirelles Júnior (2017), a profissão contábil vem apresentando um padrão de competitividade no mercado. Uma vez que, é de grande relevância a sua presença no meio social para o bom funcionamento das organizações. Visto que, é possível o desempenho de atividades variadas como consultoria, análise de demonstrações e auditorias. Além disso, é imprescindível o conhecimento de outros idiomas, linguagem adaptada à realidade e demonstrações dos seus objetivos de forma clara e direta.

Na visão de Ludícibus (2010), o contador é um profissional de grande importância para as empresas, tendo em vista que o mesmo pode desempenhar diversas funções dentro uma empresa, como por exemplo: a) auditores; b) controladores; c) diretores financeiros e d) chefes de departamentos. Importante ressaltar que, para época em que Ludícibus realizou o estudo a profissão contábil ainda não era bem colocada no mercado de trabalho, em comparação com os dias atuais.

Em complemento à constante atualização das qualificações dos profissionais da contabilidade, a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC PG 12 (R3) determina a exigência da Educação Profissional Continuada (EPC).

Nela se aponta a necessidade de manter a constante atualização para o exercício da função. Contudo, tal determinação cabe somente àqueles que exercem a função de auditores independentes ou que façam a formulação das demonstrações contábeis das empresas, reguladas e/ou supervisionadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No entanto, no que tange este artigo, ressalta-se que a informação supramencionada é apenas para fins de conhecimento quanto à atualização de qualificações dos profissionais.

Uma vez que é identificada a constante mudança da sociedade, é importante salientar que um dos grandes avanços da geração de hoje é a tecnologia (Ruschel, Frezza e Utzig, 2011). Desta forma, a busca pela interação entre as transformações da realidade se dá incessantemente. Após as exposições feitas em relação às funções e atribuições do profissional contábil, é considerável se atentar à valorização e reconhecimento desta classe profissional, que busca se adaptar constantemente à nova realidade.

2.3 Valorização e Reconhecimento do Profissional Contábil

Para Machado, Rosa e Martins, (2019), a profissão contábil tem se apresentado mais valorizada, tendo em vista que os profissionais da contabilidade têm ocupado cargos gerenciais nas empresas. No entanto, é exigido que estes profissionais tenham mais qualificações a fim de que se mantenham aptos para as transformações do mercado.

Com a rapidez da globalização, a tecnologia evoluiu fortemente com o passar dos anos. Em conformidade a isso, para Ruschel, Frezza e Utzig (2011), a contabilidade teve de se adaptar ao longo dos anos para que pudesse acompanhar a realidade da sociedade. Dentre os diversos desafios desta área, damos ênfase ao meio digital, o qual tem obtido espaço nos últimos anos visando facilitar os processos das atividades contábeis.

De acordo com Fahl e Manhani (2015), o profissional contábil deve estar preparado para as mudanças dos dias atuais, tendo em vista a constante transformação da sociedade. Desta forma, as atitudes eficazes e eficientes destes profissionais podem resultar em melhores resultados para as empresas, pois diante do vasto desenvolvimento tecnológico, os conhecimentos aprimorados destes profissionais são de suma importância para a tomada de decisões.

Sendo assim, na visão de Ayres, Nascimento e Macedo (2016), uma maneira de o profissional contábil alcançar o apreço por sua carreira é por meio do reconhecimento e valorização de seus esforços. Todavia, seus conhecimentos são indispensáveis para a execução de serviços com maior complexidade, tornando cada vez mais significativa a presença de um profissional da contabilidade para prestar a devida assistência quanto aos serviços competentes a sua área de atuação.

3. METODOLOGIA

Este estudo tem por objetivo entender o que pensam os profissionais da contabilidade amazonenses sobre a importância, reconhecimento e perspectivas da importância da profissão nos dias atuais. Segundo Lakatos e Marconi (2015), o estudo descritivo-explicativo tem por como intuito assinalar as características de determinada população ou fenômeno, bem como entender a justificativa da

ocorrência destes acontecimentos, interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente momento.

Em relação à natureza a ser utilizada, foi selecionada a pesquisa aplicada. Gil (2007) menciona que a pesquisa aplicada tem como principal característica a utilização dos conhecimentos adquiridos, a qual está voltada para a aplicação imediata em um determinado estudo real.

O método de abordagem tem enfoque quantitativo, tendo em vista que a pesquisa será feita mediante aplicação de questionário, no qual as perguntas têm o direcionamento para os profissionais da contabilidade atuantes na área, com o intuito de conhecer a visão quanto à problemática apresentada, bem como obter um quantitativo considerável de opiniões (Silva e Menezes, 2005).

Para o levantamento de dados, foi elaborado um roteiro de entrevista eletrônico, o qual contém 15 questões de múltipla escolha. Para analisar a funcionalidade e receptividade do questionário, foi realizado um pré-teste com profissionais de um escritório de contabilidade, que se disponibilizaram a preencher e dar suas opiniões quanto ao que poderia ser melhorado. Após as validações, o questionário foi distribuído via Whatsapp e e-mail para os profissionais da contabilidade do estado do Amazonas, o qual obteve 88 respostas destes respondentes.

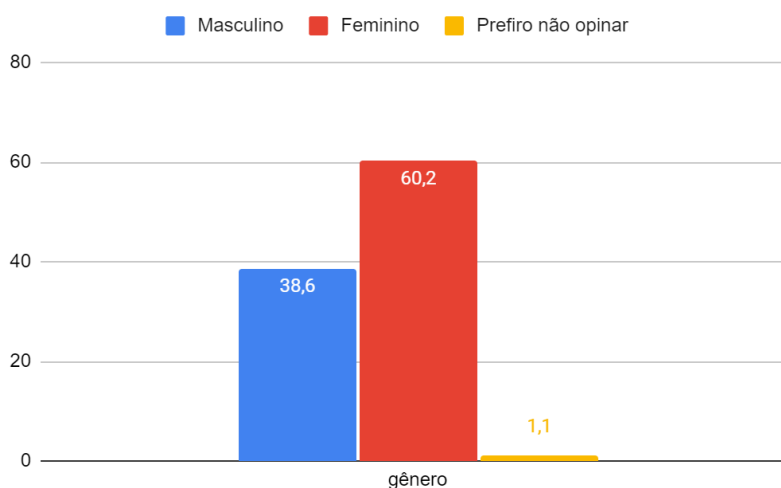
4. ANÁLISE DE DADOS

A análise foi dividida em duas etapas, na primeira etapa buscou-se verificar o perfil do público respondente. Já na segunda, foi verificada a visão destes profissionais quanto à realidade da profissão no mercado de trabalho, a valorização e reconhecimento da área de atuação e as exigências quanto à qualificação. Outros aspectos que foram dados ênfase: a aprimoração intelectual, prévia experiência com o uso da tecnologia no dia a dia como suporte para a execução dos serviços, e por fim, como se comporta a relação entre a questão salarial e as oportunidades do mercado de trabalho. Na primeira etapa, como mencionado anteriormente, trata da identificação do público, portanto, o gráfico 1 apresenta a região em que os entrevistados residem.

Gráfico 1: Região que residem os entrevistados

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

A partir do que é possível observar no gráfico 1, a maioria dos entrevistados residem na capital do Amazonas, Manaus, sendo o equivalente a 94,3% do total de entrevistados. De modo que, os outros 5,7% de entrevistados residem em municípios do estado. A seguir, o gráfico 2 evidencia o gênero dos respondentes.

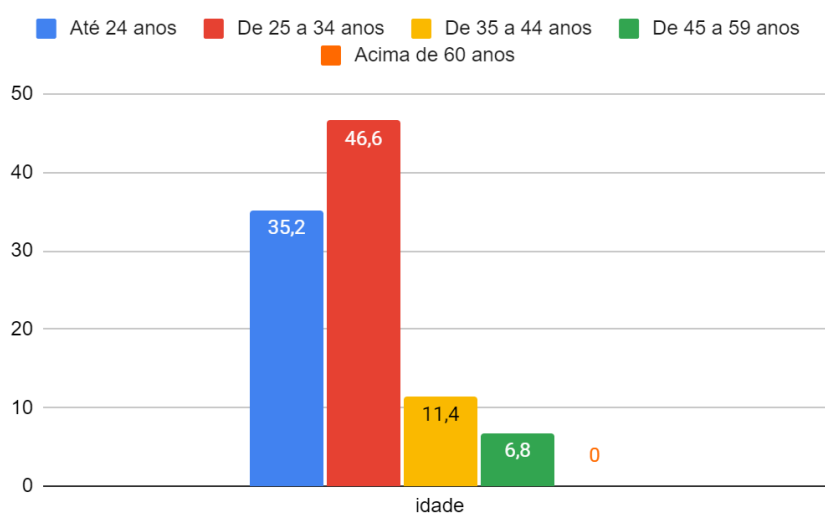
Gráfico 2: Gênero dos entrevistados

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Neste gráfico, pode-se verificar que o gênero predominante dentre os entrevistados é o gênero feminino, representando 60,2%, enquanto que o público masculino apresentou-se em 38,6%, e ainda, houve 1,1% que preferiu não indicar quaisquer das opções anteriores.

Com este gráfico pode-se interpretar que o sexo feminino se demonstra predominante na área contábil dentro do mercado de trabalho, tornando perceptível que, após a formação do curso de ciências contábeis as mulheres conseguem se inseridas mais rapidamente dentro da sua área de formação, assim como evidenciando que as entidades hoje em dia optam por dar espaço ao público feminino. O gráfico 3, apresenta a idade dos entrevistados.

Gráfico 3: Idade dos entrevistados

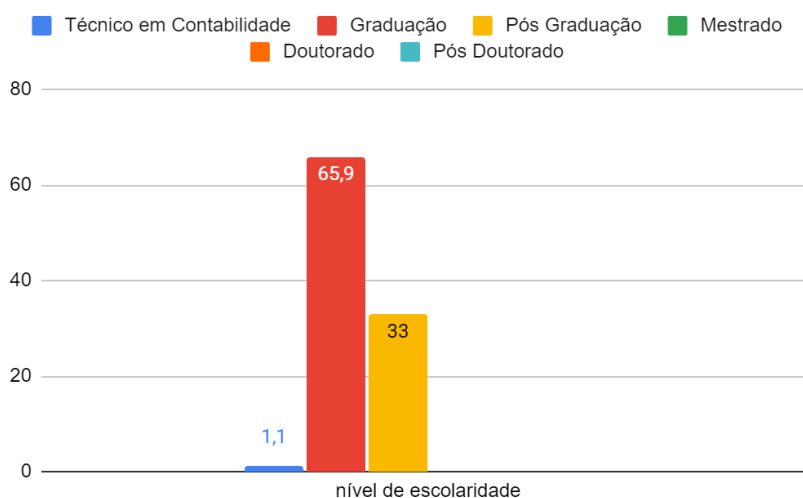


Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Conforme o gráfico, a maioria dos entrevistados possui entre 25 a 34 anos, representando 46,6%, demonstrando que há a presença de um público jovem, levando em consideração os 35,2% da população de até 24 anos, podendo ser observado que grande parte dos contadores que já estão inseridos no mercado de trabalho, iniciam a faculdade logo após finalizar seu Ensino Médio, e ao finalizar sua graduação, buscam emprego na área contábil para obter experiência e conhecimento ao longo de sua carreira.

No gráfico 4, será possível verificar quanto à escolaridade desses profissionais.

Gráfico 4: Nível de escolaridade dos entrevistados

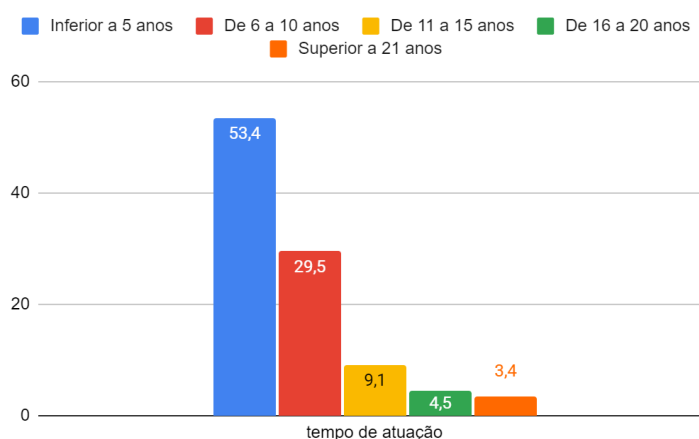


Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Vê-se que em sua maioria, os profissionais possuem apenas o curso de graduação retratando 65,9% do público entrevistado. Em contrapartida, os que possuem pós-graduação representam somente 33%, e 1,1% em técnico em contabilidade. Sendo assim, reafirma o gráfico analisado anteriormente, tendo em vista que o público predominante está na faixa etária de 25 a 34 anos, determinando uma população jovem e que ainda está ingressando no mercado de trabalho, demonstrando que trata-se de um público que acaba de sair da universidade e está buscando iniciar a carreira profissional.

Em sequência, o gráfico 5 consta os dados referentes ao tempo de atuação na área contábil.

Gráfico 5: Tempo de atuação dos entrevistados

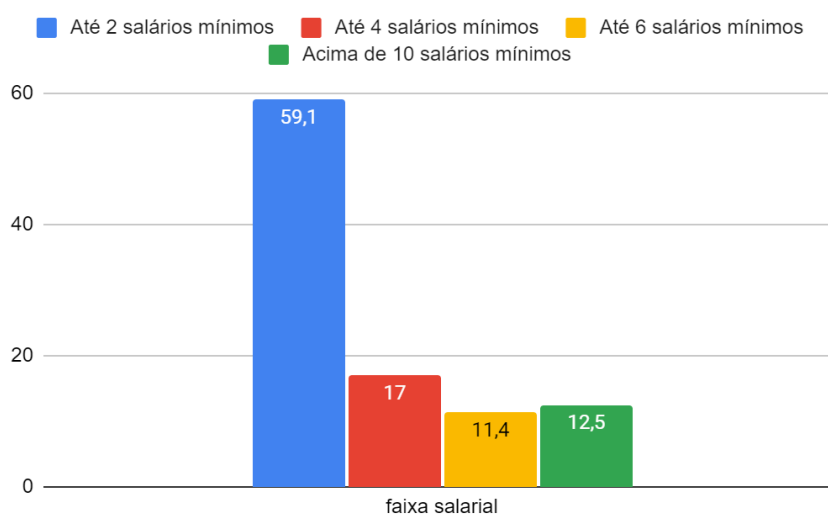


Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Conforme o gráfico 5 é possível identificar que em sua maioria, o público entrevistado atua no mercado contábil a menos de 5 anos, sendo um total de 53,4%. Desta forma, em comparação ao gráfico 4, que trata da idade, encontra-se um padrão de que há predominância de pessoas jovens e atuando a pouco tempo no mercado de trabalho.

Por fim, esta primeira etapa foi finalizada com a coleta de respostas quanto à faixa salarial dos assalariados, conforme o gráfico 6.

Gráfico 6: Faixa salarial dos entrevistados

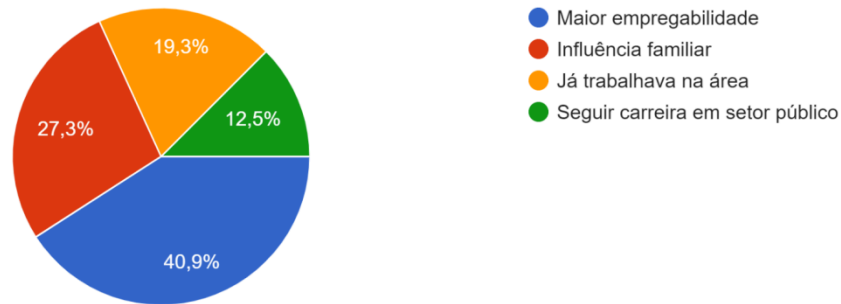


Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Ao analisar o gráfico 6, é perceptível a prevalência de faixa salarial de até 2 salários-mínimos, sendo um dado equivalente a 59,1% do total. Enquanto as demais faixas se apresentam com um quantitativo superior ao primeiro mencionado. Desta forma, é possível realizar um comparativo entre o gráfico 5, referente à faixa salarial dos entrevistados, e o relacionado ao tempo de atuação, obtendo a conjectura de que pelo fato de estarem há pouco tempo no mercado de trabalho, os salários ainda são desvantajosos, e pouco atrativos.

Em seguida, o gráfico 7 apresenta a motivação pela qual fez os profissionais da contabilidade seguirem esta carreira, iniciando assim a segunda etapa da pesquisa.

Gráfico 7: Motivação dos entrevistados quanto à escolha da área contábil

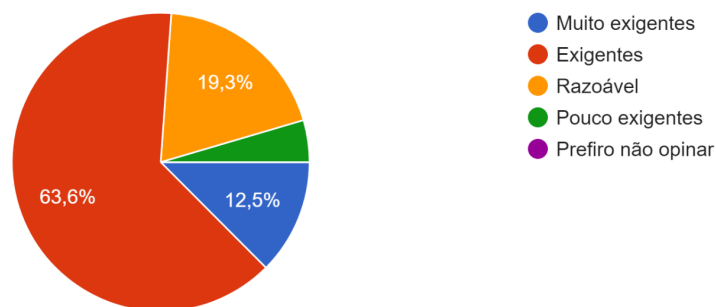


Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

De acordo com os entrevistados, a maior influência para atuar na área contábil é a maior empregabilidade, sendo um dado equivalente a 40,9% do total. A partir disso, pode-se compreender que nos dias atuais esta profissão está apresentando mais oportunidades para quem busca seguir essa carreira profissional.

Em sequência, será observado no gráfico 8, como o público enxerga a exigência do mercado quanto à qualificação profissional.

Gráfico 8: Percepção dos entrevistados quanto às exigências de qualificação

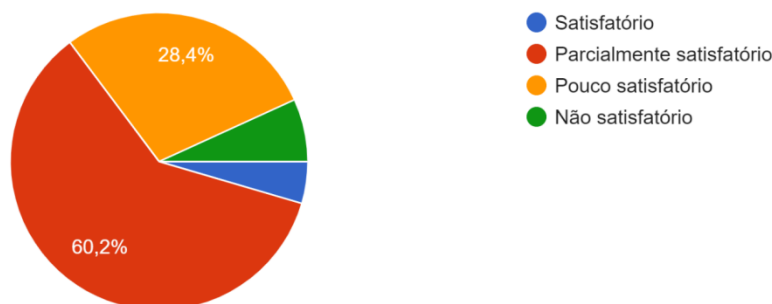


Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Entende-se que, na visão da maioria dos entrevistados, equivalente a 63,6%, o mercado de trabalho é exigente em relação à qualificação profissional. Portanto, conforme o pensamento de Fahl e Manhani (2015), o profissional da contabilidade deve buscar estar sempre se atualizando para acompanhar as mudanças da sociedade.

Por conseguinte, o gráfico 9, tem por intuito apresentar o que pensam os respondentes sobre o reconhecimento da atuação do profissional da contabilidade.

Gráfico 9: Visão dos entrevistados quanto ao reconhecimento da profissão contábil



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

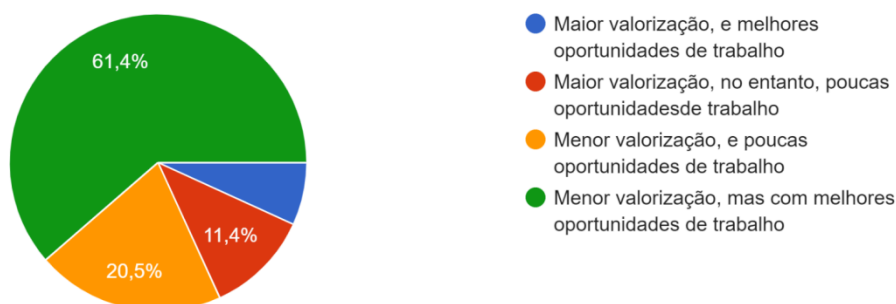
Ante o exposto, é possível verificar que, para os profissionais da contabilidade, a profissão ainda não é bem reconhecida, visto que em sua maioria opinou como parcialmente satisfatória, sendo equivalente a 60,2%. Outros 28,4% também declararam que entendem a profissão como pouco satisfatória. Esses resultados evidenciam a compreensão de que a profissão contábil ainda não recebe o devido reconhecimento.

Tal concepção diverge do entendimento Machado, Rosa e Martins (2019), tendo em vista que os autores afirmam que com o passar dos anos a profissão vem sendo valorizada. Ademais, apenas 6,8% dos entrevistados entendem como não satisfatório. E em contrapartida, temos 4,5% com a perspectiva de que a profissão é satisfatória. Tal diferença demonstra como a satisfação pessoal com a profissão contábil ainda é uma questão ligada apenas para um quantitativo seletivo de profissionais, se comparado aos demais.

Em comparação a um estudo realizado por Isadora Faria e Leliane Proença no estado de MG, pode-se observar a diferença de percepção quanto a valorização do contabilista em diferentes estados do país, no artigo citado é concluído que cerca de 48,91% dos entrevistados sentem-se plenamente satisfeitos, enquanto 45,65% sente parcialmente suspeito, em comparação com o estado do AM é possível observar que a porcentagem cai se comparar aos plenamente satisfeitos, mas em comparação aos parcialmente satisfeitos o estado do Amazonas mostra um aumento de 11,09%.

O gráfico 10 indicará a visão dos entrevistados quanto à valorização da profissão nos dias atuais.

Gráfico 10: Visão dos entrevistados quanto à valorização da profissão contábil

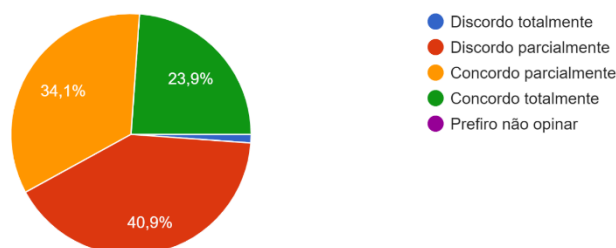


Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Nota-se que 61,4% dos entrevistados opinaram que a profissão é menos valorizada, no entanto, apresenta melhores oportunidades de trabalho. Desta forma, entende-se que o mercado oferta vagas de emprego, contudo, não apresentam melhores condições para estes profissionais. Em contrapartida, 20,5% acreditam que a valorização é menor, e as oportunidades de trabalho acompanham esta desvalorização, oferecendo poucas vagas de emprego. E ainda, 11,4% declararam que a profissão é valorizada, porém com poucas vagas no mercado de trabalho. Por fim, 6,8% dos entrevistados entendem que a profissão é valorizada, bem como apresenta melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Desta forma os resultados obtidos reforçam o que Ayres, Nascimento e Macedo (2016) afirmam sobre o profissional da contabilidade receber o reconhecimento por sua atuação, a fim de que colabore para a melhor execução de seus serviços.

Por fim, o gráfico 11 trata da visão dos entrevistados quanto à implementação da tecnologia na execução dos serviços.

Gráfico 11: Visão dos entrevistados quanto à integração da tecnologia nos serviços

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Conforme o gráfico 11, 40,9% dos entrevistados discordam parcialmente quanto à contabilidade estar integrada ao avanço tecnológico e o seu uso auxiliar na execução dos serviços. No entanto, 34,1% concordam parcialmente, 23,9% concordam totalmente e 1,1% discordam totalmente.

Sendo assim, percebe-se que o mercado de trabalho no Amazonas, atua em sua maioria na capital do estado, possuindo um público feminino como principal atuante. Público este ainda jovem que está em busca de conquistar estabilidade, tendo em vista o tempo de atuação ainda curto.

Conforme os gráficos apresentados é possível verificar que, o mercado de trabalho hoje apresenta oportunidades de trabalho para estes profissionais, no entanto, como salários menores, e com maiores exigências quanto à qualificação profissional. Desta forma, o reconhecimento e a valorização da profissão contábil se apresentam de forma negativa, segundo o parecer dos entrevistados, demonstrando que a área ainda não recebe o devido reconhecimento diante das premissas estabelecidas pela sociedade, bem como ainda não é bem entendida a utilização da tecnologia para auxiliar na execução dos serviços contábeis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver este artigo, tinha-se o objetivo de demonstrar como os profissionais da contabilidade do estado do Amazonas sentem-se em relação a sua área de atuação e sobre o sentimento dos mesmos quanto à valorização da profissão na atualidade. O presente trabalho foi analisado conforme o ponto de vista dos contadores que residem no estado do Amazonas. Neste sentido, foi preciso enfatizar os desafios enfrentados no mercado de trabalho, como também as

dificuldades que existem na profissão para se manterem atualizados. Sendo assim, foi importante a aplicação do roteiro de entrevista eletrônico em escritórios da cidade de Manaus, pois seguir nessa direção nos possibilitou alcançar 88 profissionais.

Quanto aos objetivos gerais, pode-se afirmar que os profissionais respondentes desta pesquisa se sentem parcialmente satisfeitos quanto a sua relevância e reconhecimento dados pela sociedade, o que equivale a 60,2% dos participantes. Muitos afirmaram que sua motivação para escolher a profissão contábil foi a alta taxa de empregabilidade na área, resposta dada por cerca de 40,9%. Em contrapartida, cerca de 63,6% participantes acreditam que há muitas exigências da sociedade para contratação de um contador.

Quanto à remuneração, os entrevistados apresentaram a informação de que estão na faixa de até 2 salários-mínimos, o que equivale a 59,1%. Tal aspecto demonstra que o mercado oferece oportunidades de trabalho, porém não apresenta valorização pela profissão contábil, conforme a informação dada por 61,4% dos entrevistados.

Com os resultados obtidos, em síntese, é possível afirmar que os profissionais acreditam que exista uma alta taxa de empregabilidade na área e que os mesmos são extremamente necessários para a saúde financeira das empresas e órgãos em que atuam. Porém, não acreditam que sejam bem remunerados se comparando as atividades que os mesmos desenvolvem, mostrando que não se sentem valorizados pelo serviço que prestam.

Tal artigo pode servir como apoio para futuras pesquisas, pesquisas essas que podem ser feitas com egressos de contabilidade, para serem captadas suas percepções quanto a área que escolheram.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. M. **Serviço social e a organização da cultura: perfil pedagógico da prática profissional**. São Paulo: Cortez, 2002.

AYRES, R. M.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; MACEDO, M. A. S. Satisfação do profissional de contabilidade do estado do Rio de Janeiro quanto à qualidade de vida no trabalho–QVT (2014-2015): Uma análise por PLS-SEM com base no modelo dimensional de Walton. **Pensar Contábil**, v. 18, n. 67, p. 5-14, 2016.

BRASIL. **Lei n. 12.249, de 11 de junho de 2010**. Alteração do Decreto-Lei n° 9.295, de 27 de maio de 1946. Brasília, DF. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/lei_12249.pdf. Acesso em: 3 jan. 2024.

DA SILVA, L. & Menezes, E. (2005). **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação** (4a ed.) Florianópolis: UFSC.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KASPINA, R. Continuing Professional Development of Accounting and Auditing: Russian Experience and Challenges. **Procedia Social and Behavioral Sciences**, v. 191, p. 550-553, 2015.

LAKATOS, EVA MARIA, MARCONI, MARINA DE ANDRADE. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. – 10. Reimpressão - São Paulo: Atlas, 2015.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2012.

LORDÊLO, M. de O.; FIGUEIREDO, A. C.. A atuação responsável do contador frente à restauração da confiança, da transparência e da ética para fortalecer a fé pública. 2005. **26º Conferência Interamericana de Contabilidade**. Salvador, 23 a 26 de outubro de 2005. Anais

MACHADO, D.; ROSA, T.; MARTINS, Z. B. O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 13, n. 1, p. 84-104, 2019.

MALACRIDA, Mara Jane Contrera; YAMAMOTO, Marina Mitiyo; PACCEZ, João Domiraci. **Fundamentos da contabilidade: a contabilidade no contexto global**-6 ed.- São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Zilton Bartolomeu; MANES, Eliana; RICHARTZ, Cleonice. Valorização e reconhecimento do profissional contábil: uma percepção de concluintes do ensino médio. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 21, n. 2, p. 165-183, 2020.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

OLIVEIRA, Diego do Carmo de. O perfil do profissional contábil no século XXI. Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Univás - Pouso Alegre/MG, 2013.

ORO, Ieda Margarete; NAUE, Juliana; STÜRMER Aelaide Lenir; BRITO, Fernanda de. **Egressos em ciências contábeis: análise do desenvolvimento profissional**

sob o enfoque da teoria do capital humano. Revista Universo Contábil, FURB, Blumenau, v. 6, n. 4, p. 35-49, out./dez., 2010.

RODRIGUES, Ana Kátia da Silva. **O profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho no Município de Juína.** Juína/MT: 2009.

RUSCHEL, M.E., FREZZA, R., &Utzig, M.J.S. (2011). **O impacto do SPED na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil – DOI.** Revista Catarinense da Ciência Contábil- CRCSC, Florianópolis, 10(29), 9-26.

SALES, Igor Vinicius Oliveira e; PEREIRA, Mateus Nunes; SOUZA, Marta Alves de. **A importância das técnicas de marketing para a prestação de serviços contábeis e seus impactos na atuação do contador.** UNIBH. Belo Horizonte: 2014.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do pensamento contábil - com ênfase na história da contabilidade brasileira.** Curitiba: Juruá, 2006.

SILVA, B. N.; SANTANA, C. L.; MEIRELLES JÚNIOR, J. C. Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: A percepção de formandos de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 1, n. 225, p. 66-77, 2017.

SOUZA, Lúcia Helena et al. Educação continuada e obrigatoriedade de competências na formação e desempenho da profissão contábil. **Intertem@s**, v. 13, n. 13, 2007.

APÊNDICE

a) Apresentação do objetivo do questionário para os entrevistados

Olá, tudo bem?

Nos chamamos Brenna Castro e Rayandra Roque, somos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e estamos aplicando um roteiro de entrevista para profissionais da contabilidade com intuito de obter a visão deste público a respeito do tema: "Valorização da profissão contábil: um estudo do que pensam os profissionais da contabilidade amazonenses sobre a importância, reconhecimento e perspectivas futuras da profissão".

Nosso objetivo é realizar uma coleta de dados que servirão para análise quanto à percepção destes profissionais sobre o futuro da área contábil, bem como a realidade encontrada no presente momento no estado do Amazonas, tal pesquisa irá compor nosso Trabalho de Conclusão do Curso.

Informamos que este formulário possui 15 questões e não tomará muito do seu tempo.

Sua identificação não será divulgada, bem como as respostas apresentadas.

Desde já, agradecemos a atenção e disponibilidade para colaboração da pesquisa!

<https://forms.gle/Fu8vQZQtzXXXk3AT9>

b) Questionário

Bloco 1 - Perguntas Gerais

1. Em que região reside?

- a. Na capital do Amazonas
- a. Município do Amazonas

2. Sexo:

- a. Feminino
- a. Masculino
- b. Prefiro não opinar

3. Idade:

- a. Até 24 anos
- a. Entre 25 a 34 anos
- b. Entre 35 e 44 anos
- c. Entre 45 e 59 anos
- d. Acima de 60 anos

4. Qual seu nível de escolaridade?

- a. Técnico em contabilidade
- a. Graduação
- b. Pós Graduação
- c. Mestrado
- d. Doutorado
- e. Pós-doutorado

5. Há quanto tempo atua no mercado contábil?

- a. Inferior a 5 anos
- a. De 6 a 10 anos
- b. De 11 a 15 anos
- c. De 16 a 20 anos
- d. Superior a 21 anos

6. Como você define sua renda atualmente?

- a. Até 2 salários mínimos
- a. Até 4 salários mínimos
- b. Até 6 salários mínimos
- c. Acima de 10 salários mínimos
- d. Prefiro não opinar

Bloco 2 – Perguntas Específicas

7. Qual foi sua motivação para se tornar um profissional da contabilidade?

- a. Maior empregabilidade
- a. Influência familiar
- b. Já trabalhava na área
- c. Seguir carreira em setor público
- d. Outros: _____

8. Pela sua experiência, qual a principal dificuldade encontrada no exercício da profissão?

- a. Acompanhar o mercado tecnológico
- a. Acompanhar a mudança das normas técnicas
- b. Campo econômico desvantajoso
- c. Alta concorrência
- d. Outros: _____

9. Ao seu ver, como se apresentam as exigências quanto à qualificação dos profissionais da contabilidade no mercado de trabalho?

- a. Muito exigentes
- a. Exigentes
- b. Razoável
- c. Pouco exigentes
- d. Prefiro não opinar

10. Na sua opinião, o uso de BI (*business intelligence*) e a IA (*Inteligência Artificial*) funcionam como suporte para o trabalho do profissional da contabilidade?

- a. Sim
- a. Não

11. Como você classificaria seu nível de conhecimento a respeito do uso da tecnologia aplicada aos serviços contábeis?

- a. Muito bom
- a. Bom
- b. Razoável
- c. Não me interessa

12. Como você busca melhorar sua qualificação profissional?

- a. Cursos a Distância ou presenciais
- a. Congressos
- b. Periódicos

c. Outros: _____

13. Em sua opinião, o profissional da contabilidade recebe o devido reconhecimento quanto à sua atuação na sociedade?

- a. Satisfatório
- a. Parcialmente satisfatório
- b. Pouco satisfatório
- c. Não satisfatório

14. De maneira geral, qual a sua percepção sobre a valorização da profissão contábil atualmente?

- a. Maior valorização, e melhores oportunidades de trabalho.
- a. Maior valorização, no entanto, poucas oportunidades de trabalho
- b. Menor valorização, e poucas oportunidades de trabalho.
- c. Menor valorização, mas com melhores oportunidades de trabalho.

15. Você considera que a contabilidade nos dias atuais está integrada ao avanço tecnológico, e que seu uso é satisfatório para a execução dos serviços?

- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Concordo totalmente
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Prefiro não opinar